

**ÁREATEMÁTICA:** Aspectos Cognitivos Comportamentais e Sócio-Culturais do Envelhecimento.

## **PERFIL DAS HABILIDADES COGNITIVAS DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS DE LONGA PERMANÊNCIA**

Vilani Medeiros de A. Nunes  
Alcides Viana de Lima Neto  
Alana Dantas de Melo  
Priscilla Brenda Fonsêca Dantas  
João Carlos Alchieri  
Livia Maria Azevedo  
Karla Maryjara Varela de Oliveira

**Introdução/objetivos:** Considera-se a avaliação do estado de saúde de idosos institucionalizados como uma prática essencial à promoção e recuperação da saúde, a qual deve incluir a investigação de aspectos multidimensionais e multidisciplinares relacionados ao envelhecimento saudável. O presente estudo teve como objetivo avaliar as condições cognitivas dos idosos residentes em instituições de longa permanência (ILPI) do município de Natal – RN.

**Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, envolvendo seis ILPI filantrópicas, com uma população de 243 idosos. A coleta de dados se deu por meio de entrevista com os idosos nas instituições mediante a aplicação de um questionário com informações sócio demográficas, saúde e institucionalização e a escala de avaliação cognitiva (Mini Exame do Estado Mental). Participaram do estudo todos os idosos com 60 anos e mais, que aceitaram responder a entrevista e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e/ou a impressão datiloscópica. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob parecer nº 164/2011.

**Resultados:** Os participantes do estudo incluem 172 mulheres (70,7%), com média de idade de  $79 \pm 9,44$  anos. 124 idosos são solteiros (51,0%) e 66 viúvos (27,0%). A prática de atividades físicas não é rotina nas instituições, onde a maioria dos idosos (82,7%; n= 201) não realiza nenhum tipo de atividade. 78% dos idosos (n=192) chegou a instituição sendo levados por familiares, enquanto que apenas 18% (n=44 idosos) por vontade própria e 4% (n=7 idosos) não souberam responder. Quanto aos aspectos cognitivos, identificou-se que 64,2% dos idosos (n=156) apresentaram alterações significativas dentro da pontuação dos escores com restrições em responder aos demais questionamentos durante a entrevista por apresentarem limitações cognitivas e/ou dificuldades senso perceptivas.

**Conclusão:** Durante o período de coleta de dados foi observada a ausência de registros na maioria dos prontuários dos idosos nas instituições quanto ao estado de saúde. O registro de dados dos idosos residentes em uma ILPI necessita ser padronizado, para que se acompanhe sua evolução individual, como um instrumento que poderá contribuir na melhoria da qualidade do cuidado e da assistência pela equipe multidisciplinar de saúde.

**Palavras Chaves:** Envelhecimento; Idoso; Instituição de longa permanência para idosos; Cognição.